

Avaliação da Placa Dentobacteriana nos Estudantes da Faculdade de Ciências de Saúde em Tete, 2024

Sara Anselmo¹, Clarisse Rodolfo², Timóteo Fozebeque², José Baptista², Nelson Mugaua¹
¹Instituto Nacional de Saúde, ²Universidade Zambeze

INTRODUÇÃO

A placa dentobacteriana é um agente determinante para a manifestação da Doença Periodontal (DP) ocupando o segundo lugar na classificação das doenças de maior importância na saúde oral. A prevalência global desta entidade varia de 20 a 50%.

OBJECTIVO

O objectivo deste estudo é avaliar o índice de placa dentobacteriana nos estudantes da Faculdade de Ciências de Saúde da Universidade Zambeze (FCS-UZ) na província de Tete.

MÉTODOS

Foi realizado um estudo descritivo observacional com abordagem quantitativa, no período de novembro de 2023 a janeiro de 2024 nos estudantes da FCS-UZ. Para a recolha de dados sobre os hábitos de higiene oral foi aplicado um questionário semi-estruturado e para a avaliação do índice de placa bacteriana foi verificado o Índice de Higiene Oral Simplificado (IHOS) através do uso do evidenciador de placa – EVIPLAC – nas superfícies dentárias. A análise dos dados foi realizada utilizando a estatística descritiva.

RESULTADOS

Foram avaliados 318 participantes sendo 52,0% do sexo feminino e 48,0% do sexo masculino. No questionário, 76,1% relataram que a frequência de escovação era de duas vezes ao dia. Em relação ao uso de meios auxiliares de higiene oral, 92,1% (sendo 48,7% do sexo feminino) não faziam o uso do fio dentário e do enxaguatório bucal. O IHOS revelou maior quantidade de placa dentobacteriana nas superfícies linguais dos dentes 36 e 46, com pontuações mais críticas, enquanto que as superfícies vestibulares dos dentes 11 e 31, apresentaram menor índice de contaminação bacteriana.

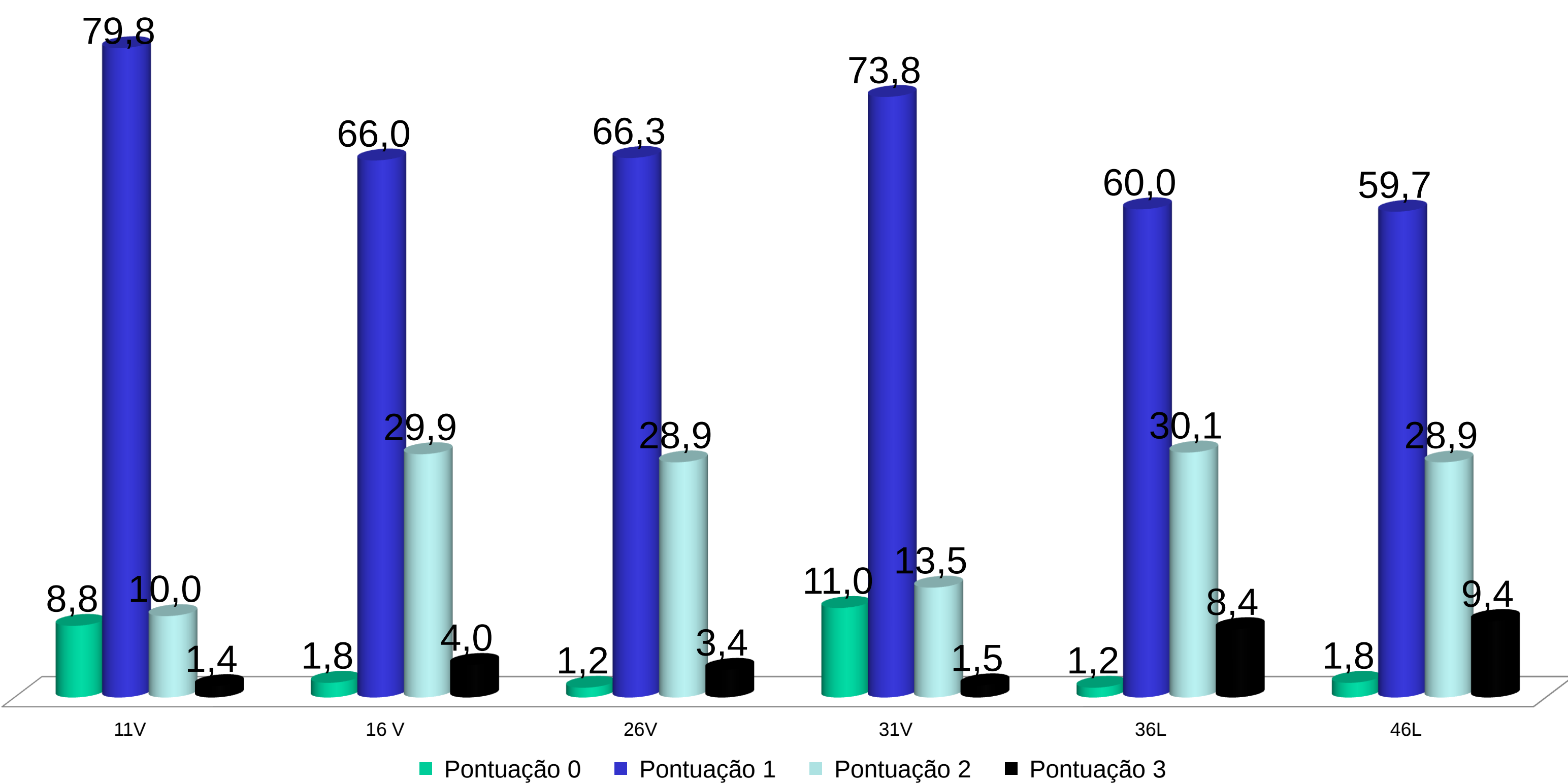


Figura 1. Distribuição das superfícies dentárias de acordo com a quantidade de terços afectados.

Na avaliação do índice de placa dentobacteriana segundo o IHOS, observou-se que a maioria dos estudantes (83,7%) apresentava uma classificação Regular.

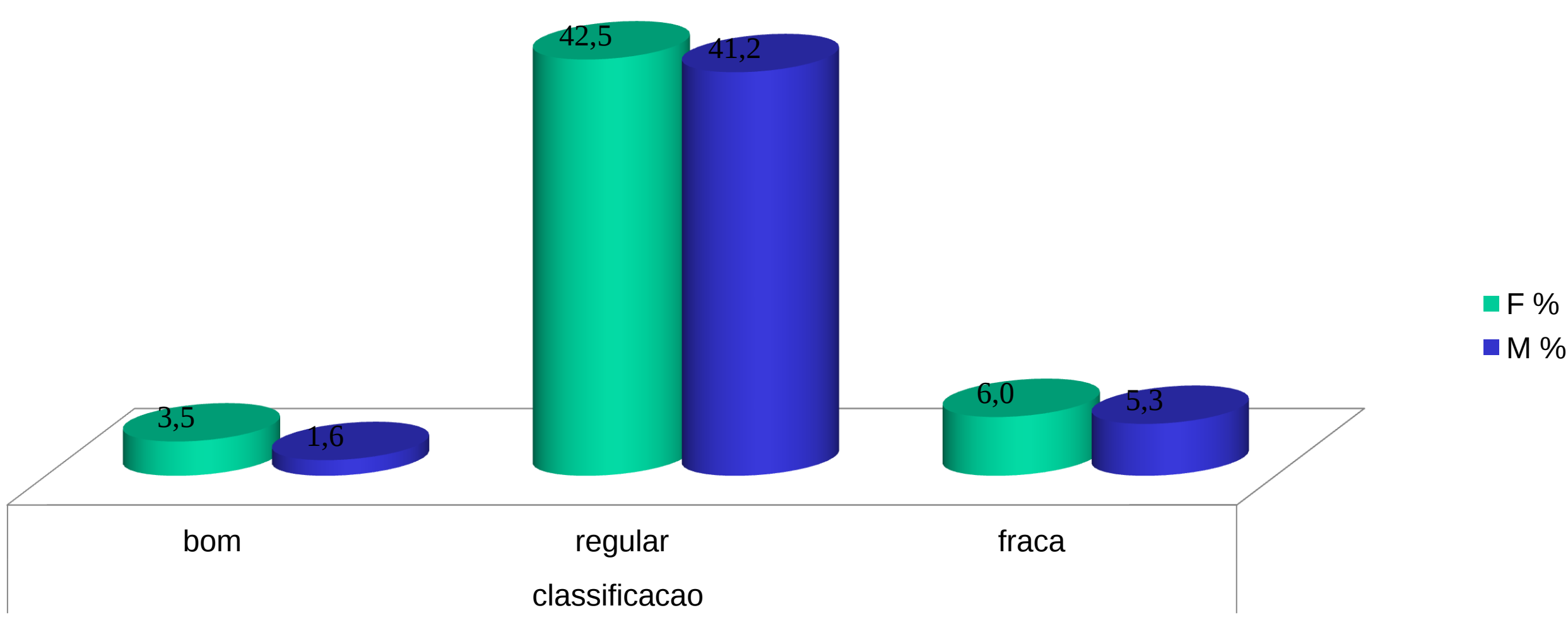


Figura 2. Classificação do IHOS de acordo com o sexo.

CONCLUSÃO

A avaliação da placa dentobacteriana nos estudantes foi considerada regular, o que representa maior susceptibilidade ao aparecimento da DP. O acúmulo elevado de placa nas superfícies linguais dos dentes 36 e 46 é resultado dos maus hábitos de higiene oral que é corroborado com a literatura. Portanto, recomenda-se a implementação de actividades de promoção da saúde oral nas instituições de ensino superior.

PALAVRAS – CHAVE

Saúde Oral, Placa Dentobacteriana, Índice de Higiene Oral.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Lee Y et al. Advances of Multifunctional Hydrogels for Periodontal Disease. Smart Mater Med.; v.4, p.460–467, 2023.
- Parveen S et al. Periodontal-Systemic Disease: A Study on Medical Practitioners' Knowledge and Practice. Int Dent J., v.73, n.6, p.854-861. 2023.
- Pischke S et al. High prevalence of periodontal disease in patients with NASH – possible association of poor dental health with NASH severity. Ann. Hepatol.; v.28, n.2, p.1-5, 2023.
- Li Y. et al. Disruption of biofilms in periodontal disease through the induction of phase transition by cationic dextrans. Acta Biomater. v.1, n.158, p.759–768, 2023.

Correspondência: Sara Anselmo
Filiação do autor: Instituto Nacional de Saude – Delegação de Tete.
E-mail: saracastman@gmail.com
Tell: +258 877236803

